



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISTA ALEGRE DO ALTO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

001. PROVA OBJETIVA

AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **09**.

O Brasil é um dos países mais desiguais do mundo, e nada expõe mais a desigualdade do que o acesso à água e ao esgoto.

Segundo o censo do IBGE, com dados de 2022, quase 50 milhões de brasileiros, 1/4 da população, não têm coleta de esgoto. Quase 40 milhões despejam seus dejetos em fossas rudimentares ou buracos e cerca de 4 milhões em rios, lagos ou no mar. Mais de 6 milhões de brasileiros não têm acesso à água e dependem de caminhões-pipa ou água da chuva, rios ou açudes sem o devido tratamento.

Para adicionar insulto à injúria, 1,2 milhão de crianças estudam em colégios sem acesso à água potável.

Além da incidência de doenças diretamente relacionadas à exposição a ambientes sem saneamento (leptospirose, disenteria, tifo, cólera), a falta de saneamento impacta o meio ambiente, a produtividade do trabalho, o aproveitamento escolar, os valores imobiliários e o turismo.

Essa tragédia humanitária não é uma consequência natural da realidade socioeconômica do Brasil – o saneamento básico no País está bem abaixo da média de outros países de renda média-alta e mesmo de renda média. Portanto, é só incúria, pura e simples, do poder público.

O Marco do Saneamento, aprovado em 2020, buscou reverter esse quadro, definindo metas para a universalização, obrigando a licitação para a escolha dos prestadores, garantindo mais segurança jurídica à privatização das companhias estaduais, estimulando a prestação regionalizada de serviços e conferindo à Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) o papel de padronizar a regulação e a fiscalização dos serviços.

(Opinião do Estadão. Disponível em: <estadao.com.br/opiniao>. Acesso em 28.02.2024. Adaptado)

01. É correto afirmar que o texto atribui a situação crítica do saneamento básico no Brasil

- (A) à perda da renda da população.
- (B) à alta do valor dos imóveis.
- (C) à falta de ações efetivas do poder público.
- (D) ao despreparo dos egressos das escolas.
- (E) à extinção irreversível de rios e lagos.

02. Na afirmação – “O Brasil é um dos países mais desiguais do mundo, e nada expõe mais a desigualdade do que o acesso à água e ao esgoto.” –, defende-se a ideia segundo a qual

- (A) há países mais destacados do que o Brasil em matéria de desigualdade, e o acesso à água supera o esgoto para gerar a desigualdade.
- (B) nenhum outro país supera o Brasil em matéria de desigualdade, e nada mais expõe a desigualdade além do acesso à água e ao esgoto.
- (C) o Brasil compartilha com outros países a posição de maior desigualdade, que é exposta, acima de tudo, pelo acesso à água e ao esgoto.
- (D) não há, provavelmente, países mais desiguais do que o Brasil, situação que é exposta essencialmente pelo acesso à água e ao esgoto.
- (E) o Brasil está entre os países mais desiguais do mundo, e a desigualdade só supera a exposição do acesso à água e ao esgoto.

03. Nas passagens – “Quase 40 milhões despejam seus **dejetos** em fossas rudimentares ou buracos ...” (2º parágrafo) e “Portanto, é só **incúria**, pura e simples, do poder público.” (5º parágrafo) – as palavras destacadas têm sinônimos adequados, respectivamente, em

- (A) objetos e descuido.
- (B) lixos e inconstância.
- (C) fezes e impertinência.
- (D) excrementos e negligência.
- (E) refugos e negociação.

04. Assinale a alternativa em que o trecho destacado está substituído, nos colchetes, por construção de acordo com a norma-padrão de emprego do sinal de crase.

- (A) Quase 40 milhões **despejam seus dejetos** em fossas rudimentares... [dão fim **à** seus dejetos]
- (B) O Marco do Saneamento, aprovado em 2020, **buscou reverter** esse quadro... [começou **à** reverter esse quadro]
- (C) ... e nada **expõe mais a desigualdade** do que o acesso à água e ao esgoto. [dá mais visibilidade **à** desigualdade]
- (D) Mais de 6 milhões de brasileiros não têm acesso à água e **dependem de caminhões-pipa**... [recorrem **à** caminhões-pipa]
- (E) ... a falta de saneamento **impacta o meio ambiente**... [traz impactos **à** todo o meio ambiente]

05. A passagem do texto em que a palavra destacada está empregada em sentido figurado é:
- (A) Segundo o **censo** do IBGE, com dados de 2022...
 - (B) ... açudes sem o **devido** tratamento.
 - (C) ... colégios sem **acesso** à água potável.
 - (D) Essa **tragédia** humanitária não é uma consequência natural...
 - (E) ... obrigando a licitação para a escolha dos **prestadores**...
06. Na passagem – ... o saneamento básico no País está **bem** abaixo da média de outros países de renda média-alta e **mesmo** de renda média. (5º parágrafo) –, os advérbios destacados expressam, nos respectivos contextos, as noções de
- (A) intensidade e inclusão.
 - (B) quantidade e igualdade.
 - (C) modo e inclusão.
 - (D) intensidade e igualdade.
 - (E) modo e igualdade.
07. No contexto do quinto parágrafo, a conjunção destacada no enunciado – **Portanto**, é só incúria, pura e simples, do poder público. – introduz uma
- (A) oposição e poderia ser substituída por “Porém”.
 - (B) conclusão e poderia ser substituída por “Logo”.
 - (C) explicação e poderia ser substituída por “Pois”.
 - (D) condição e poderia ser substituída por “Caso”.
 - (E) causa e poderia ser substituída por “Como”.

08. Assinale a alternativa que dá sequência à frase, empregando os verbos de acordo com a norma-padrão.

Era provável que

- (A) a falta de saneamento viesse a impactar o meio ambiente.
 - (B) nada vai expor mais a desigualdade do que o acesso à água e ao esgoto.
 - (C) essa tragédia humanitária possa ser uma consequência natural da realidade socioeconômica.
 - (D) o Marco do Saneamento, aprovado em 2020, buscará reverter esse quadro.
 - (E) quase 50 milhões de brasileiros, 1/4 da população, não tinha coleta de esgoto.
09. A alternativa redigida segundo a norma-padrão de concordância nominal e verbal é:
- (A) Pelo menos 1/4 da população brasileira não possuem coleta de esgoto adequado.
 - (B) Dados do censo do IBGE já aponta casos bastante preocupante no país.
 - (C) Despejado em fossas irregulares, os dejetos contaminam rios, lagos e o mar.
 - (D) Foi revelado que no Brasil muita pouca gente dispõem de saneamento básico.
 - (E) O Marco de Saneamento Básico procura sanar problemas que sempre houve no país.

10. Leia a tira.



(Charles M Schulz. *Minduíim*)

A alternativa que reescreve uma das falas da personagem, de acordo com a norma-padrão de emprego e colocação do pronome, é:

- (A) Eu tenho que falar com a Trufa e explicá-la tudo.
- (B) Ela tem que saber por que eu não a vi de novo.
- (C) Preciso dizer à Trufa por que não fui ver-lhe de novo.
- (D) O que você faz quando você liga e ninguém atende-o?
- (E) O que você faz quando liga e as pessoas não atendem-no?

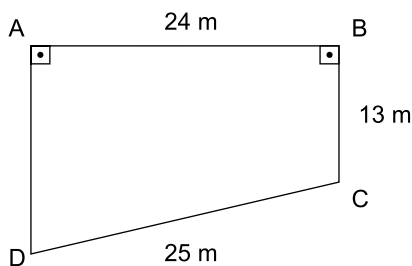
11. Segundo a Agência Brasil, o número de casos de dengue em gestantes aumentou cerca de 345% nas seis primeiras semanas de 2024, na comparação com o mesmo período de 2023. Se considerarmos que houve C casos de dengue em gestantes no período mencionado de 2024, então, o número de casos de dengue em gestantes no mesmo período de 2023 foi de

(A) $C \div 3,45$.
(B) $C \div 4,45$.
(C) $C \div 345$.
(D) $C \div 445$.
(E) $C \times 0,345$.

12. Segundo dados do *site gov.br*, em 2022 o Brasil registrou 174 517 casos prováveis de Chikungunya, com uma taxa de incidência de 81,8 casos por 100 mil habitantes. Nessa estatística, considera-se que o total de habitantes do Brasil em 2022 era de, aproximadamente,

(A) 201 milhões.
(B) 207 milhões.
(C) 213 milhões.
(D) 218 milhões.
(E) 223 milhões.

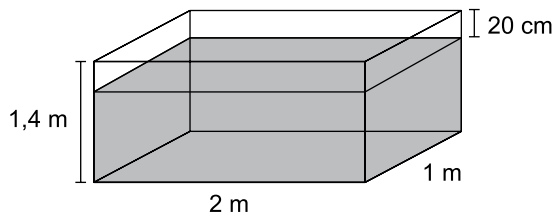
13. Um agente sanitário vai percorrer o perímetro de um terreno, que tem a forma de trapézio retângulo ABCD, com $AB = 24$ m, $BC = 13$ m e $CD = 25$ m, como mostra a figura.



A distância que o agente sanitário vai percorrer, em metros, é igual a

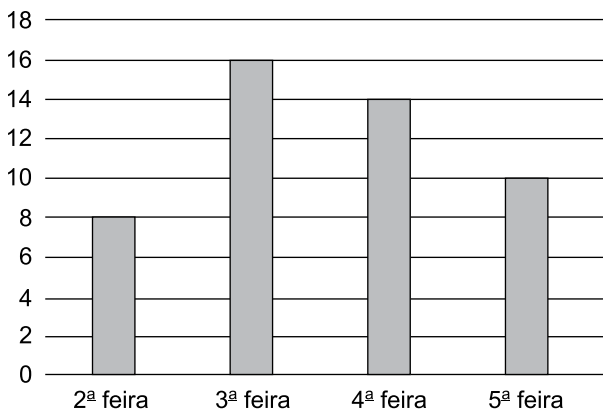
(A) 106.
(B) 98.
(C) 84.
(D) 82.
(E) 80.

14. A diluição de 2 mL de água sanitária por litro de água é suficiente para combate das larvas do mosquito da dengue. Uma caixa d'água com a forma de paralelepípedo reto-retângulo está quase que totalmente preenchida com água, como mostra a figura.



Sabendo-se que 1 m^3 corresponde a 1 000 L, a quantidade suficiente de água sanitária que deve ser adicionada nessa caixa d'água para o combate das larvas do mosquito da dengue é de

- (A) 4,8 L.
 (B) 4,2 L.
 (C) 3,6 L.
 (D) 2,8 L.
 (E) 2,4 L.
15. O gráfico indica o número de residências com focos de larvas do mosquito da dengue visitadas por um agente sanitário nos quatro primeiros dias úteis de uma semana.



Após a contabilização dos dados das visitas desse agente sanitário na sexta-feira dessa semana, a média aritmética diária de residências com focos de larvas do mosquito da dengue que ele visitou nessa semana (2ª a 6ª feira) foi igual a 12. Sendo assim, o número de residências com focos de larvas do mosquito da dengue visitadas por esse agente na sexta-feira foi

- (A) 10.
 (B) 11.
 (C) 12.
 (D) 13.
 (E) 14.

16. Do total de agentes sanitários de uma cidade, $\frac{5}{8}$ foram

alocados para trabalhar nos bairros da periferia da cidade, e os demais foram alocados para os outros bairros. Sabendo-se que a diferença entre o número de agentes alocados para os bairros de periferia da cidade e os que foram alocados para os demais bairros era igual a 18, então, o número de agentes sanitários dessa cidade é igual a

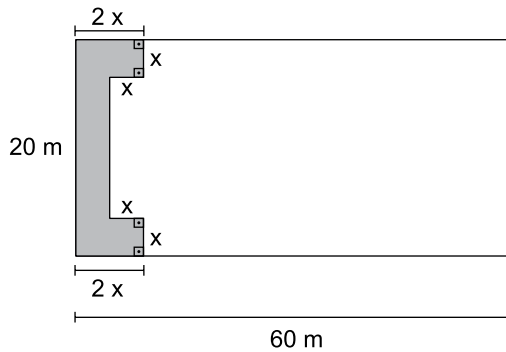
- (A) 64.
- (B) 72.
- (C) 80.
- (D) 88.
- (E) 96.

17. Antônio planeja passar as férias com sua família no Rio de Janeiro (RJ) e no Espírito Santo (ES). Segundo seus cálculos, ele deverá gastar R\$ 420,00 reais por dia no RJ e R\$ 350,00 por dia no ES. Seu orçamento total, para os 15 dias de viagem que pretende fazer, é de R\$ 5.740,00.

Considerando que Antônio gastará nessa viagem a totalidade do seu orçamento, é correto afirmar que os dias que ele e sua família ficarão no RJ, quando comparados àqueles em que ficarão no ES, correspondem a

- (A) 12,5%.
- (B) 15,5%.
- (C) 66,6%.
- (D) 84,5%.
- (E) 87,5%.

18. Em uma praça retangular de 20 m por 60 m será construído um grande banco, de largura igual a x metros, como mostra a figura, em vista superior.



Sabe-se que a área do polígono de oito lados que representa a parte do banco destinada às pessoas sentarem é de $17,28 \text{ m}^2$. Na situação descrita, uma equação do 2º grau cuja solução positiva representa a medida de x , em metro, é

- (A) $x^2 + 10x - 17,28 = 0$.
- (B) $x^2 + 10x - 8,64 = 0$.
- (C) $x^2 + 10x - 4,32 = 0$.
- (D) $x^2 + 20x - 17,28 = 0$.
- (E) $x^2 + 20x - 8,64 = 0$.
19. O maior divisor comum entre as idades de Mário e Jorge é 9, e o menor múltiplo comum entre as idades deles é 360. Sabendo-se que a soma das idades de Mário e Jorge é igual a 117 anos, então, a idade do mais velho dos dois supera a do mais novo em, exatos,
- (A) 18 anos.
- (B) 21 anos.
- (C) 24 anos.
- (D) 25 anos.
- (E) 27 anos.
20. No mês de janeiro, Renato gastou 30% do seu salário com despesas médicas. Do saldo, $\frac{3}{5}$ foram usados para pagar o aluguel, sobrando R\$ 700,00 para as demais despesas do mês. Sendo assim, o valor do aluguel de Renato é igual a
- (A) R\$ 1.050,00.
- (B) R\$ 1.150,00.
- (C) R\$ 1.200,00.
- (D) R\$ 1.250,00.
- (E) R\$ 1.300,00.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Doenças endêmicas são aquelas localizadas ou com uma grande incidência em um espaço limitado denominado de “faixa endêmica”, seja esse um estado ou um país. São exemplos de doenças endêmicas na Região Sudeste do Brasil:
- (A) malária, febre do Nilo, zika e raiva humana.
 - (B) tétano neonatal, ebola, antraz e varicela.
 - (C) paralisia flácida aguda, tripanossomíase africana, sarampo e difteria.
 - (D) dengue, leptospirose, hanseníase e tuberculose.
 - (E) varíola do macaco, varíola humana, febre amarela urbana e gripe.
22. Em uma dada população composta por 30 000 pessoas, houveram 6 casos novos da doença X no ano de 2023; nesse mesmo período foram registrados 15 casos dessa doença ao todo, sendo que 3 casos vieram a óbito. Com essas informações, é correto afirmar que as taxas de incidência, de prevalência e de mortalidade são, respectivamente:
- (A) 0,07%; 0,07%; 0,03%
 - (B) 0,03%; 0,01%; 0,07%
 - (C) 0,02%; 0,05%; 0,01%
 - (D) 0,06%; 0,07%; 0,01%
 - (E) 0,03%; 0,02%; 0,07%
23. O controle mecânico de criadouros do *Aedes aegypti* tem maior eficácia quando na fase:
- (A) de imago do mosquito.
 - (B) de ninfa de quarto estágio.
 - (C) aquática do vetor.
 - (D) adulta dos mosquitos machos.
 - (E) aérea correspondendo às larvas.
24. A captura e manipulação de *Rattus norvegicus* (ratazana) selvagem exige, como fator de biossegurança, o uso de
- (A) máscara facial para vapores.
 - (B) óculos de proteção solar.
 - (C) protetores auriculares.
 - (D) gorro ou boné.
 - (E) luvas de raspa de couro.

25. Ações para diminuição ou eliminação do *Aedes aegypti* envolve diferentes tipos de controle. A coleta e destino adequado do lixo, a introdução de patógenos no ambiente e o uso de inseticidas são exemplos, respectivamente, de controle:
- (A) físico, integrado e biológico.
 - (B) todos são controles físicos.
 - (C) legal, físico e químico.
 - (D) mecânico, biológico e químico.
 - (E) todos são controles biológicos.
26. Durante a vistoria e inspeção para busca de focos de endemias como a dengue, o Agente de Controle de Endemias deve
- (A) estar acompanhado do morador do imóvel em todos os momentos.
 - (B) queimar garrafas plásticas que forem encontradas no quintal.
 - (C) arrancar as orquídeas e bromélias que por ventura existirem.
 - (D) entregar ao morador inseticidas para eliminação de mosquitos.
 - (E) furar ou destruir qualquer recipiente que possa acumular água.
27. A avaliação de densidade larvária para o *Aedes aegypti* pode ser feita pelo Índice de Breteau:
- (IB, (RECIPIENTES POSITIVOS/IMÓVEIS PESQUISADOS) x 100), Índice Predial (IP, (IMÓVEIS POSITIVOS/IMÓVEIS PESQUISADOS) x 100 ou Índice de Recipientes (IR, (RECIPIENTES POSITIVOS/RECIPIENTES COM ÁGUA PESQUISADOS) x 100).

DIAGNÓSTICO RÁPIDO DOS MUNICÍPIOS PARA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DO <i>Aedes</i> NO BRASIL			
ESCALA DE DENSIDADE – OMS	IP	IR	IB
1	1-3	1-2	1-4
2	4-7	3-5	5-9
3	8-17	6-9	10-19
4	18-28	10-14	20-34
5	29-37	15-20	35-49
6	38-49	21-27	74-50
7	50-59	28-31	75-99
8	60-76	32-40	100-199
9	77	41	200

(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

As escalas 2 e 4, mostradas na figura e definidas pela Organização Mundial da Saúde, indicam que, na escala

- (A) 2, de cada 100 imóveis pesquisados há de 4 a 7 recipientes positivos.
- (B) 4, 10% a 14% dos recipientes com água pesquisados estão positivos.
- (C) 2, 3% a 5% dos imóveis pesquisados estão infestados.
- (D) 4, 20% a 34% dos imóveis pesquisados estão infestados.
- (E) 2, de cada 100 imóveis pesquisados há de 15 a 20 recipientes positivos.

28. A leishmaniose é transmitida por insetos hematófagos conhecidos como flebótomos ou flebotomíneos. Esses mosquitos
- (A) apresentam cor esverdeada ou acinzentada e suas asas permanecem fechadas quando estão em repouso.
 - (B) as fêmeas de flebotomíneos depositam seus ovos diretamente sobre a água rica em matéria orgânica.
 - (C) têm hábitos diurnos e voo silencioso, facilitando sua aproximação das pessoas.
 - (D) preferem viver em locais com pouca umidade e são vistos, de modo geral, nas horas com maior luminosidade do dia.
 - (E) medem de 2 a 3 milímetros de comprimento e devido ao seu pequeno tamanho são capazes de atravessar as malhas dos mosquiteiros e telas.
29. Uma área sujeita a alagamento onde há acúmulo de lixo orgânico e muitas tocas de ratazanas está sujeita a contaminação por:
- (A) leishmanias.
 - (B) leptospiros.
 - (C) plasmódios.
 - (D) esquistossomos.
 - (E) tripanossomos.
30. O tratamento e distribuição de água potável e a drenagem urbana das águas pluviais compreendem ações de:
- (A) melhoramento urbano.
 - (B) educação sócio ambiental.
 - (C) saneamento ambiental.
 - (D) ordenamento sanitário.
 - (E) requalificação sanitária.
31. A notificação compulsória negativa se refere à ausência de:
- (A) casos confirmados de notificação imediata durante a semana.
 - (B) ocorrência de agravos letais durante o mês.
 - (C) casos suspeitos durante o mês.
 - (D) ocorrência, de suspeitos ou casos confirmados, durante a semana.
 - (E) casos de doenças reemergentes graves durante a semana.
32. Segundo a Lei Federal nº 11.350/2006, são consideradas atividades típicas do Agente de Combate às Endemias, em sua área geográfica de atuação:
- (A) realização de visitas domiciliares regulares e periódicas para identificação e acompanhamento de situações de risco à família e identificação de casos suspeitos de doenças e agravos à saúde e encaminhamento, quando indicado, para a unidade de saúde de referência, assim como comunicação do fato à autoridade sanitária responsável.
 - (B) divulgação de informações para a comunidade sobre sinais, sintomas, riscos e agentes transmissores de doenças e sobre medidas de prevenção individuais e coletivas e o detalhamento das visitas domiciliares, com coleta e registro de dados relativos a suas atribuições, para fim exclusivo de controle e planejamento das ações de saúde
 - (C) participação na investigação diagnóstica laboratorial de zoonoses de relevância para a saúde pública e realização de visitas domiciliares regulares e periódicas para identificação e acompanhamento de grupos de risco com maior vulnerabilidade social, por meio de ações de promoção da saúde, de prevenção de doenças e de educação em saúde.
 - (D) a utilização de instrumentos para diagnóstico demográfico e sociocultural e na necropsia de animais com diagnóstico suspeito de zoonoses de relevância para a saúde pública, auxiliando na coleta e no encaminhamento de amostras laboratoriais, ou por meio de outros procedimentos pertinentes.
 - (E) realização de ações de campo para pesquisa entomológica, malacológica e coleta de reservatórios de doenças e execução de ações de prevenção e controle de doenças, com a utilização de medidas de controle químico e biológico, manejo ambiental e outras ações de manejo integrado de vetores.
33. Doença de Chagas é uma infecção parasitária, antroponose, causada pelo protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi* e transmitida pelo triatomíneo, popularmente conhecido como barbeiro. O desenvolvimento dos triatomíneos apresenta três fases: ovo, ninfa e adulto, por isso são classificados como:
- (A) hemimetábolos.
 - (B) ametábolos.
 - (C) holometábolos.
 - (D) metametábolos.
 - (E) unimetábolos.
34. No controle do *Aedes aegypti*, os larvicidas devem ser aplicados para eliminação de:
- (A) pupas.
 - (B) ovos.
 - (C) ninfas.
 - (D) adultos.
 - (E) imagos.

35. A esquistossomose se expandiu amplamente no país, em função de movimentos migratórios em direção às áreas com precárias condições de saneamento básico. A propagação da doença foi e continua sendo facilitada pelo (a)
- grande capacidade de postura das fêmeas, com média de 3000 ovos por dia.
 - caráter agudo e insidioso da doença.
 - precariedade do saneamento nas áreas rurais e na periferia das cidades.
 - ampla distribuição dos hospedeiros definitivos de importância epidemiológica.
 - dificuldade de contrair a infecção.
36. São consideradas medidas profiláticas:
- administração de medicamentos e hidratação do paciente.
 - vacinação e higienizar as mãos.
 - acolhimento e ventilar os ambientes.
 - aplicação de soro antiofídico e uso de antibióticos.
 - uso de vermífugos e uso de bactericidas.
37. As charges 1 e 2 na figura a seguir mostram o desrespeito a dois princípios básicos do Sistema Único de Saúde.



(Disponível: <http://enfermagemflorence.com.br/principios-e-diretrizes-dos-conselhos-de-saude/>)



(Disponível: <http://www.blogdoafm.com.br/www/>)

São eles, respectivamente:

- ordenação da rede e cuidado centrado na pessoa.
- participação popular e equidade.
- e longitudinalidade do cuidado.
- hierarquização e integralidade.
- resolutividade e população adscrita.

38. A aplicação de um produto químico tóxico no solo pode levar a um problema de persistência ambiental. São fatores que maximizam e minimizam, respectivamente, a persistência ambiental:
- volatilização e fotodegradação.
 - degradação química e lixiviação.
 - alta umidade e pH ácido.
 - absorção e infiltração.
 - adsorção e biodegradação.
39. É importante que, durante a realização de uma visita domiciliar, o Agente de Controle de Endemias oriente os moradores a
- eliminar toda a vegetação do jardim e do quintal e não manter plantas no interior do domicílio.
 - aplicar diariamente inseticidas e raticidas no interior da residência.
 - guardar todos os medicamentos na geladeira e retirá-los apenas na hora que for tomá-los.
 - manter limpo o local onde ficam seus animais domésticos e oferecer-lhes água limpa diariamente.
 - comprar produtos sanitários de vendedores ambulantes, pois são mais baratos.
40. A malária é uma doença infecciosa febril aguda, causada por protozoários do gênero *Plasmodium* transmitidos pela picada da fêmea infectada do mosquito do gênero.
- Anopheles*.
 - Aedes*.
 - Triatoma*.
 - Lutzomyia*.
 - Culex*.

